

Home > Cidade > Pesquisadores e universidades paranaenses são destaques em ranking internacional; UEM aparece entre as 50 melhores

CIDADE

Pesquisadores e universidades paranaenses são destaques em ranking internacional; UEM aparece entre as 50 melhores

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) aparece na 40ª posição no recorte da América Latina, seguida pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), em 49º lugar.

Por **Ingrid Souza** — Publicado em **17 de abril de 2023 - 17:25** — Atualizado em **17 de abril de 2023 - 17:30**



Foto: Roberto Dziura Jr/AEN

As universidades estaduais do Paraná estão classificadas entre as 200 melhores instituições de pesquisa na América Latina pelo **Índice Científico Alper-Doger (AD Scientific Index)**. Entre os 200 pesquisadores com maior pontuação na América Latina, três são professores da rede de ensino superior estadual. Anualmente, o ranking analisa a produção acadêmica de mais de um milhão de pesquisadores, vinculados a 19.500 instituições de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica, públicas e privadas, em 216 países de todos os continentes.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) aparece na 40ª posição no recorte da América



As mais lidas

Latina, seguida pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), em 49º lugar, e a Universidade Estadual de Londrina (UEL), na 114ª posição. As universidades estaduais do Oeste do Paraná (Unioeste), do Centro-Oeste (Unicentro) e do Norte do Paraná (UENP) estão classificadas em 246ª, 405ª e 511ª, respectivamente.

No grupo de pesquisadores, dois docentes do curso de Odontologia da UEPG estão em posição de destaque entre os 200 mais bem pontuados da AL: Alessandro Dourado Loguercio aparece em 143º lugar e Alessandra Reis, em 149º. O terceiro mais bem classificado é o professor da UEM, Angelo Antonio Agostinho, que desenvolve pesquisas na área da Biologia, e figura na 153ª posição do ranking.

As classificações refletem a alta produtividade acadêmica e citações dos textos dos cientistas por outros pesquisadores. Trabalhos do professor Loguercio foram citados mais de 13,5 mil vezes nos últimos anos. A docente Alessandra Reis teve quase 13 mil citações em produções científicas. Ambos publicaram artigos baseados em pesquisas desenvolvidas na área de Ciências Médicas e Saúde. O professor Angelo Agostinho teve seu nome referenciado em 11,9 mil produções acadêmicas.

- [Receba todas as nossas notícias pelo Whatsapp.](#)
- [Siga o Maringá Post pelo Instagram.](#)

BRASIL – Em relação ao país, constam no índice informações de 572 universidades e mais de 42 mil pesquisadores. A produtividade acadêmica dos cientistas projeta o Brasil para a primeira colocação em relação aos 38 países da América Latina e na 18ª posição global do ranking.

No âmbito nacional, por quantidade de pesquisadores com alta produção acadêmica, a UEPG está na 23ª posição, com 25 docentes entre os mais bem qualificados. Na sequência, a UEM aparece em 27º lugar, com 129 pesquisadores, e a UEL em 43º, com 105 pesquisadores. A Unioeste, Unicentro e UENP ocupam as posições 108, 162 e 199, nessa ordem. Juntas, elas reúnem 30 pesquisadores com alta produtividade acadêmica.

Entre os 100 docentes melhores classificados no país, três são das universidades ligadas ao Governo do Paraná. Alessandro Loguercio está em 73º lugar, seguido por Alessandra Reis, na 76ª posição, e Angelo Agostinho, na 80ª colocação nacional.

Para o professor Alessandro, as classificações representam uma forma de qualificação do trabalho. “É muito importante estar num ranking como esse porque é resultado de um longo trabalho que está sendo realizado há anos. São as citações e não somente a produção acadêmica que recebem destaque em um ranking não restrito à área da saúde”, afirma.

O docente de Odontologia destaca que a produção de ciência por meio das pesquisas é reflexo da inquietação pela sua curiosidade. “Um pesquisador está sempre procurando diversas outras formas de fazer algo, por exemplo, nas áreas de clareamento e adesivos. Clareamento é muito popular, mas gera muita dor e estamos sempre buscando substâncias que possam manter esse tratamento por mais tempo e diminuir a dor do paciente”, diz Alessandro.

ÍNDICE – No AD Scientific Index são analisadas as produções acadêmicas em 12 áreas de conhecimento, nos últimos cinco anos. O desempenho científico, citações e o valor agregado da produção acadêmica individual dos pesquisadores sinalizam um conjunto de indicadores que resultam na pontuação final.

Historicamente, as instituições públicas e pesquisadores do ensino superior do Paraná são destaque na classificação desse ranking. Neste ano, 289 docentes das universidades estaduais estão entre os 10 mil cientistas com mais relevância em pesquisas e produção acadêmica no Brasil e na América Latina.

O cálculo considera uma variedade de critérios, como a quantidade de citações, para produzir os índices. Na classificação é possível filtrar por continentes, grupos econômicos e país. Entre as 5,7 mil instituições de ensino superior dos países que integram o Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), a UEPG e a UEM aparecem nas posições 175 e 190, respectivamente.

PARANÁ – Além das estaduais, outras instituições de ensino superior paranaenses aparecem ranqueadas entre as 300 melhores posições, como a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), a Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), a Universidade Paranaense (Unipar), a Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) e o Centro Universitário Internacional (Uninter). No total, são 1.141 pesquisadores que representam essas instituições.

[Confira o desempenho dos pesquisadores e das universidades estaduais do Paraná:](#)

Prefeitura da região abre concurso público com 30 vagas e salários de até R\$ 5.038,63

Tempo fica nublado nesta sexta-feira (17), mas pode chover no fim de semana

Maringá Futebol Clube contrata o lateral direito Alemão para o Brasileiro Série D

Médico do Detran-PR é afastado por acusações de corrupção em exames de vista

Proposta legislativa visa exigir assinatura presencial de idosos em empréstimos no Paraná





Siga-nos no Google News

Leia mais sobre:

internacional

ranking

UEM

universidades

Compartilhe



Ingrid Souza

Eclesiastes 3:1-8

Comentários estão fechados.

SEIN
RESIDENCE

151m² | 3 SUÍTES NA GUEDNER
VISITE DECORADO NO SHOWROOM

SAIBA MAIS

Últimas Notícias



Tempo fica nublado nesta sexta-feira (17), mas pode chover no fim de semana

17 de maio de 2024



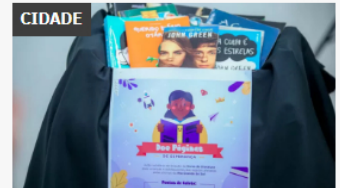
Mega-Sena acumula e prêmio vai a R\$ 30 milhões

17 de maio de 2024



Tabagismo responde por 80% das mortes por câncer de pulmão no Brasil

17 de maio de 2024



Maringá lança campanha de arrecadação de livros para crianças e adolescentes do RS

17 de maio de 2024



Paciente furta ambulância para invadir mercado na região; Veja o vídeo

16 de maio de 2024



Mais de 300 pessoas fazem brinde à ciência no Pint of Science de Maringá

16 de maio de 2024



Descubra os Melhores Momentos para Jogar o Jogo do Tigre – Fortune Tiger

16 de maio de 2024



Paraná pode produzir até 750 mil sacas de café em 172 municípios em 2024

16 de maio de 2024

MARINGÁ POST

Independente, sempre.

Sobre Nós

Política de Privacidade

Mídia Kit

Grupo do WhatsApp

Cidade

Cultural

Direito Previdenciário

Direito, Política e Literatura

Economia

Entretenimento

Geral

Mercado Imobiliário

Negócios

Orlando Gonzalez

Poder

Policial

